

302

CAFEÍNA PREVINE PREJUÍZO DE MEMÓRIA INDUZIDO PELA ESCOPOLAMINA EM CAMUNDONGOS. *Paulo Henrique Saldanha Botton, Marcelo Silveira da Costa, Sabrina Mioranza, Diogo Souza, Lisiane de Oliveira Porciuncula (orient.)* (UFRGS).

A cafeína é um dos psicoestimulantes mais consumidos no mundo todo. Recentemente, seu consumo foi associado com o decréscimo na incidência da Doença de Alzheimer (DA), na qual o sistema colinérgico é um dos principais sistemas transmissores afetados. Neste estudo, nossa equipe visou verificar se a administração de cafeína (10 mg/kg, i.p) 4 dias antes de uma dose única de escopolamina (1mg/kg, i.p) poderia prevenir o prejuízo causado em tarefas de esQUIVA inibitória e reconhecimento de novo objeto, em camundongos. Nossos resultados mostraram que a cafeína previne o prejuízo induzido pela escopolamina na tarefa de esQUIVA inibitória quando testado 24 h depois da administração da escopolamina. No entanto, a cafeína parece não prevenir o prejuízo da escopolamina na tarefa de reconhecimento de novo objeto. Assim, nossos resultados sugerem que o efeito benéfico da cafeína prevenindo o dano cognitivo causado pela escopolamina está na dependência da tarefa estudada, sendo efetiva, particularmente, em tarefas aversivas. Por fim, outros estudos deverão ser realizados com o objetivo de investigar os efeitos da cafeína na memória de curta duração, sob administração de escopolamina.